

"Programa de Assessoria entre Comunidades"

Multiplicando Saberes e Sabores

1. ASSESSORIA

Demanda: Oficina de Capacitação para a Formação de uma Brigada de Incêndio Comunitária a ser realizada na Comunidade Nossa Senhora do Guadalupe

Local: Município de Alta Floresta, MT

Assessor: Emilton Paixão Caxias

Participantes: membros comunitários da comunidade Nossa Senhora do Guadalupe e convidados de outras comunidades rurais

Período: De 16 a 21 de novembro de 2022

2. DADOS DA VIAGEM

IDA: 16/11/2022 – quarta-feira – Saída de Brasília/DF e chegada na Comunidade Nossa Senhora do Guadalupe, Alta Floresta/MT

VOLTA: dia 21/11/2022 sai Comunidade Nossa Senhora do Guadalupe, Alta Floresta/MT e chega em Brasília/DF

3. PROGRAMAÇÃO DA ASSESSORIA

1º DIA:

O primeiro dia da assessoria será destinado para a conscientização e sensibilização com relação a prevenção e combate de incêndios florestais, este trabalho terá como público alvo a comunidade Nossa Senhora do Guadalupe e comunidades vizinhas, assim como membros da secretaria municipal de meio ambiente e outros parceiros potencialmente importantes.

2º DIA:

MANHÃ

- Boas Vindas
- Apresentação geral dos participantes: Nome, onde mora (O que espera da Capacitação).
- Apresentação do Assessor e do Programa de Assessoria entre Comunidades
- Início da Formação

TEMA: Organização da Brigada e Segurança

CARGA HORÁRIA: 1,5 horas (07:30 às 09:00)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Organização e segurança nas atividades;

Cadeia de comando e seu alcance;

Normas gerais de segurança;

Exercício referente à distância de segurança;

Equipamentos de proteção individual e suas funcionalidades.

OBJETIVO GERAL:

Apresentar as normas gerais de segurança, a cadeia de comando e seu alcance.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar a forma de organização da brigada e sua importância;

Explicar a cadeia de comando e seu alcance;

Descrever a função de cada equipamento de proteção individual;

Arranjar na prática a formação do esquadrão, bem como a distância de segurança entre os combatentes.

METODOLOGIA:

07:30 às 09:00: Explicação, através de slides, sobre a importância da organização durante o combate, bem como a complexidade da operação quando se tratar de combate ampliado, com a citação de exemplos do que a falta de organização pode acarretar para a Brigada;

Apresentação da cadeia de comando com uso de ilustração. Utilizar exemplos para diferenciar o combate simples e o ampliado. É de suma importância que fique clara a diferença entre os dois tipos de combate e a forma de organização de cada um; Explicação dos procedimentos de segurança que devem ser adotados para proteção do brigadista, detalhando a importância do uso dos equipamentos de proteção individual, apresentando e explicando a função de cada EPI;

Proposição de atividade onde os alunos que se organizem em equipes, distribuem as ferramentas entre eles para que realizem caminhada em formação por cerca de 3 a 6 km visando exercitarem a organização. Instrutor aproveitar esse momento para avaliar o desempenho dos alunos (vai ser feito esse deslocamento na etapa da capacitação de COMBATE)

Após o momento de aula prática o instrutor fará todas as observações sobre o exercício e aproveitará para corrigir possíveis erros.

TARDE

TEMA: Equipamentos e Ferramentas

CARGA HORÁRIA: 4 horas (13h00 às 17h00)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ferramentas e equipamentos utilizados pela brigada;

Equipamentos de combate;

Veículos de combate;

Uso correto das ferramentas;

Manutenção dos equipamentos e ferramentas.

OBJETIVO GERAL:

Apresentar aos alunos as ferramentas e equipamentos utilizados no dia a dia de trabalho da brigada e

também suas principais características, formas de utilização e manutenção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar as ferramentas e equipamentos;
Explicar as formas de utilização dos equipamentos de combate;
Descrever a forma de manutenção dos equipamentos e ferramentas;
Citar os veículos de combate e como são utilizados.

METODOLOGIA:

13h00 às 17h00: Apresentar todos os equipamentos, ferramentas, explicar cada um deles, sua forma de uso e a importância de se manter o almoxarifado organizado. Apresentação através de slides os demais equipamentos para combate que não estejam disponíveis no local para aula prática, alertando para os cuidados que se deve ter ao manusear esses equipamentos e ferramentas. Utilizar vídeo como material de apoio para apresentar a utilização do soprador.

Aula prática: Montagem dos esquadrões conforme os princípios da cadeia de comando, alcance de controle e manutenção das ferramentas. Demonstração de como amolar as ferramentas manuais e como garantir a segurança de quem está amolando a ferramenta. Finalização da aula revisando o conteúdo ministrado.

AVALIAÇÃO: Instrutor avaliará de acordo com o desempenho no exercício proposto.

BIBLIOGRAFIA: Manual do Instrutor e Manual do Brigadista.

3º DIA:

TEMA: Comportamento do fogo

CARGA HORÁRIA: 2 horas (7h às 9h)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito comportamento do fogo;
Variáveis do comportamento do fogo;
Fatores do comportamento do fogo;
Setores do incêndio florestal;
Tipos de incêndio;
Comportamento extremo em incêndios florestais;
Utilização prática do comportamento do fogo.

OBJETIVO GERAL:

Propiciar conhecimento técnico sobre o comportamento do fogo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Definir o conceito do comportamento do fogo e sua importância;
Listar as variáveis do comportamento do fogo;
Identificar os fatores do comportamento do fogo;
Descrever os tipos de incêndios;
Listar os setores do incêndio florestal;

Descrever o comportamento extremo em incêndios florestais;
Explicar a utilização prática do comportamento do fogo.

METODOLOGIA:

07h às 09h: Revisão e abertura para perguntas sobre o conteúdo da aula anterior. Em seguida explanação sobre o conceito do comportamento do fogo e sua importância. Com o auxílio de exemplos, explanação sobre a combustão e suas principais características, ressaltando o triângulo do fogo, as fases da combustão e os mecanismos de transferência de calor;

Explicação sobre as variáveis do comportamento do fogo e suas particularidades. Os fatores do comportamento do fogo e suas características, os setores do incêndio florestal, os tipos de incêndios, o comportamento extremo dos incêndios florestais e suas características. Por fim a utilização prática do comportamento do fogo;

AVALIAÇÃO: Avaliação de acordo com o desempenho no exercício proposto.

BIBLIOGRAFIA: Manual do Instrutor e Manual do Brigadista.

continuidade MANHÃ e TARDE

TEMA: Combate de Incêndios Florestais

CARGA HORÁRIA: 7 horas (09h00 às 11h00 – 13h00 às 17h00)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de combate florestal;

Fases do combate;

Técnica de Abertura de linhas de defesa;

Sistemas e métodos de combate;

Combate aéreo

Regras de Segurança;

Níveis de operação de combate;

SCI, funções e instalações.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos alunos o conhecimento aprofundado sobre o combate aos incêndios florestais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar as fases do combate;

Descrever as técnicas de abertura de linhas de defesa;

Citar os sistemas e métodos de combate;

Apresentar o uso de aeronaves para o combate aos incêndios florestais

Descrever as regras de segurança;

Explicar o SCI e sua função;

Citar os níveis de operação de combate.

METODOLOGIA:

09h00 às 09h45: Explicar o que é e como combater os incêndios florestais apresentando aos alunos as fases do combate, explicando e exemplificando cada uma delas, destacando medidas de segurança em cada fase.

09h45 às 11h00: Apresentar as técnicas de abertura de linhas, atentando para os cuidados na execução destas técnicas.

13h00 às 17h00: Apresentação dos sistemas e métodos de combate terrestre. Explicação sobre o uso de aeronaves no combate aos incêndios florestais. Destacar medidas de segurança no embarque/desembarque e no lançamento de água pelas aeronaves.

Apresentação dos níveis de operação de combate. Com o destaque sobre a importância e diferenças de uma operação de combate ampliado, principalmente com relação à organização e o que falta dela pode acarretar. Apresentação da ferramenta de Sistema de Comando de Incidentes (SCI).

Realização dos exercícios propostos e revisão sobre o conteúdo ministrado e tire as possíveis dúvidas.

AVALIAÇÃO: Instrutor avaliará de acordo com o desempenho no exercício proposto.

BIBLIOGRAFIA: Manual do Instrutor e Manual do Brigadista.

4º. DIA

TEMA: Técnicas de queima controlada - Teoria

CARGA HORÁRIA: 4 hora (07h00 às 11h00)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Técnicas de queima controlada (conceitos);

Etapas da queimada (permissão, avaliação, plano de queima, preparação do terreno, execução da queima e avaliação);

Tipos de queimada.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos alunos o conhecimento teórico sobre as técnicas de queima controlada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Distinguir diferenças entre queima controlada e queima prescrita;

Descrever as técnicas de queima controlada;

Citar as etapas da queimada;

Citar os tipos de queimada (leiras, frontal, retrocesso, focos, faixas, com concentração).

METODOLOGIA:

07h00 às 11h00: Distinção das diferenças entre queima controlada e queima prescrita. Apresentação das etapas, os tipos de queimada e as técnicas de queima controlada. Aplicações, vantagens e desvantagens de cada técnica.

Realização de exercícios propostos de práticas de queima. Avaliação dos exercícios e revisão do conteúdo ministrado em toda manhã.

RECURSOS:

Pincel para quadro branco;

Quadro branco;

Data show;

Manual do Brigadista.

AVALIAÇÃO: Instrutor avaliará de acordo com o desempenho no exercício proposto.

BIBLIOGRAFIA: Manual do Instrutor e Manual do Brigadista.

Responsável ISPN:

Isabella - Tel: (61) 99996-8745 - Tel ISPN: (61) 3327 8085

Isabella Paes Soares